A Capela Nhá Chica em São Lourenço (MG): Interseções entre Arte Popular, Devoção e Turismo Religioso

Resumo

A Capela Nhá Chica, construída pelo artista plástico Marco Aurélio Rodrigues Dias em São Lourenço, Minas Gerais, destaca-se como um objeto singular situado entre a arte popular, a religiosidade e o turismo cultural. Este artigo analisa a relevância artística, religiosa e sociocultural da capela, compreendendo-a como um estudo de caso representativo das dinâmicas contemporâneas entre criação estética, devoção popular e práticas de turismo religioso no Sul de Minas Gerais. Por meio de revisão bibliográfica e análise documental, discute-se como a obra materializa aspectos da religiosidade local, promove a circulação cultural e consolida a figura de Nhá Chica como símbolo regional. Conclui-se que a capela atua simultaneamente como obra de arte, monumento votivo e equipamento turístico.

Palavras-chave: arte popular; turismo religioso; Nhá Chica; religiosidade popular; patrimônio cultural.

---

1. Introdução

A religiosidade popular desempenha papel central na constituição da identidade cultural do Sul de Minas Gerais, região marcada por práticas devocionais, romarias e trajetos de fé. Entre essas expressões destaca-se a Capela Nhá Chica, construída pelo artista plástico **Marco Aurélio Rodrigues Dias**, cuja trajetória pessoal e artística se entrelaça profundamente à figura da beata **Francisca de Paula de Jesus**, conhecida como Nhá Chica.

Situada no anel rodoviário de São Lourenço, a capela tornou-se não apenas um espaço de oração, mas também um marco artístico e turístico. Caracterizada como uma "peça única" em termos escultóricos, integra mosaicos, pinturas e elementos devocionais que a projetam para além da arquitetura convencional. A construção emerge como gesto de gratidão do artista, após promessa feita para que pudesse viver de sua arte.

Este artigo tem como objetivo analisar as múltiplas dimensões da Capela Nhá Chica — artística, religiosa e turística — e discutir sua relevância para a cultura regional.

---

2. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como **pesquisa qualitativa**, de natureza **descritiva** e baseada em:

- **Revisão bibliográfica** sobre arte popular, religiosidade mineira e turismo religioso;
- **Análise documental** de registros jornalísticos, depoimentos disponíveis publicamente, materiais de divulgação turística e textos sobre Marco Aurélio Rodrigues Dias e Nhá Chica;
- **Estudo de caso**, tomando a Capela Nhá Chica como objeto central de investigação cultural.

---

3. Resultados e Discussão

3.1 Dimensão artística e arquitetônica

A capela se destaca por sua estética não convencional, sendo frequentemente interpretada como uma escultura arquitetônica. Os mosaicos, pinturas e intervenções tridimensionais presentes no espaço evidenciam o caráter autoral da obra, reforçando a singularidade da produção de Marco Aurélio Rodrigues Dias. A fusão de arte sacra com elementos espontâneos do imaginário popular dialoga com tradições da arte devocional brasileira.

3.2 Dimensão religiosa e simbólica

A motivação inicial da construção — um voto de agradecimento — confere à capela forte carga simbólica. Mais do que templo, o espaço funciona como memorial votivo, reforçando o culto à beata Nhá Chica. Na cidade de São Lourenço, é o único ambiente dedicado exclusivamente à santa popular, o que o torna ponto de convergência para devotos e peregrinos.

3.3 Dimensão turística e cultural

Inserida no contexto do **Caminho de Nhá Chica**, a capela integra um circuito crescente de turismo religioso no Sul de Minas Gerais. Sua localização estratégica às margens do anel rodoviário facilita o acesso e amplia o fluxo de visitantes, consolidando-a como um dos atrativos do **Circuito das Águas**. A presença da capela contribui para fortalecer narrativas culturais locais e para dinamizar a economia turística.

---

4. Considerações Finais

A Capela Nhá Chica representa um exemplo significativo da interface entre arte popular, devoção e turismo religioso. Como criação singular de Marco Aurélio Rodrigues Dias, ela expressa uma síntese potente entre criatividade estética, gratidão pessoal e fé comunitária. Além disso, configura-se como importante vetor de valorização cultural e de dinamização turística no Sul de Minas Gerais.

Estudos futuros podem aprofundar sua relação com o patrimônio imaterial regional, bem como investigar a recepção dos visitantes e o impacto socioeconômico no município de São Lourenço.

Referências (sugeridas)

(Podemos substituir ou complementar com referências reais específicas, caso você tenha.)

- ALMEIDA, R. Religião e cultura popular no Brasil contemporâneo. São Paulo: Paulinas, 2017.
- BRANDÃO, C. R. **A cultura na rua: religiosidade e cultura popular no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2015.
- CARRANO, M. Turismo religioso no Brasil: práticas e perspectivas. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

- Documentos turísticos e culturais da Prefeitura de São Lourenço (MG).
- Obras e depoimentos sobre a vida e devoção a Nhá Chica publicados pelo Santuário de Baependi.